

# JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSE' DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA--RUA DA CONSTITUICAO

ASSIGNATURA

Trimestre (capital)..... 3\$000  
» (pelo correio)..... 4\$000

Numero do dia . . . . 40 rs.

Numero atrazado . . . 80 rs.

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

ANNO III

Quarta-feira 13 de Setembro de 1882

Num. 207

O JORNAL DO COMMERCIO vende-se nos seguintes pontos:

Praça do mercado, venda de Luiz Camillo da Rosa.

Praça do mercado, taboleiro n. 1, de Jorge Favier.

## ANNUNCIOS ESPECIAES

### DEPOSITO ESPERANÇA

7 RUA DO SENADO 7

Palhas portuguezas a 1\$100 e 1\$200 o milheiro.

Charutos 1\$100, 1\$200, 1\$400 e 1\$500 o cento.

Fumo em corda muito forte, dito picado superior, dito Pio-Novo.

Cigarros finos a 2\$600 o milheiro  
Ditos grossos a 3\$200 it. **BALTIMORA**

### NÃO HA MAIS PENEIRA NOS OLHOS

Luiz de Pedro, artista ourives, acha-se habilitado para avaliar e reconhecer joias de ouro e brilhante. Exerce este mister mediante razoavel gratificação.

Mudou sua officina para o n. 13, onde espera merecer a protecção do respeitavel publico.

13 RUA DA CONSTITUICAO 13

### FARINHA LACTEA DE NESTLÉ

Arroz do Maranhão

Queijos do Reino e de Minas

E outros muitos artigos chegados ultimamente, vende-se por commodo preço.

6 RUA DE JOÃO OPINTO 6

### ATENÇÃO !

Moeda nacional de 20\$, patacões e prata velha, compra-se com bom cambio na

LOJA DA ANCOORA

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES  
**NOVA PERMANENTE**

Estabelecida no Rio de Janeiro, segura mercadorias, predios, e navios, a juro modico.

Agentes nesta cidade:

JOÃO DO PRADO LEMOS & C

### CASA ESPECIAL

Concerta-se e faz-se toda a classe de trabalhos para relógios.

26 LARGO DE PALACIO 26

C. Perillo

## FARINHA AMERICANA

■ Nova preparação para fazer pão de diversas qualidades, bolachas, roscas, bôlos, e biscoitos, em lugar de fermento; e é especialmente util para as familias que residem longe das cidades.

H. W. FISON & C. SANTA CATHARINA

### ARMAZEM DE MOVEIS

11 RUA DO PRINCIPE 11

Completo sortimento de cadeiras, guarda-vestidos, guarda-roupas, guarda-comidas, commodas, camas, bidés, lavatorios, mobílias para sala, ditas para quarto, mezas elasticas, ditas para costura, estantes, etagères e banquinhas para pianos, etc., etc., por preços modicos.

JOÃO MULLER

### AGUIA DE OURO

LOJA DE FAZENDAS DE

SEVERO FRANCISCO PEREIRA

Tem sempre completo sortimento de algodões, riscados, baêtas, chitas, flanelas, lanzinhas, cassinetas, linhos, pannos, casemiras, chales, canizas e outros muitos artigos a preços baratissimos.

4 LARGO DE PALACIO 4

### BIBLIOTHECA CATHARINENSE

DE

A. SILVEIRA DE SOUZA

Tem sempre um grande numero de obras dos principaes autores, nacionaes e estrangeiros; diversas publicações em fasciculos, por assignatura.

Acceita encomendas para qualquer obra, com modica commissão.  
3 RUA DO PRINCIPE 3

### CONFEITARIA E REFINAÇÃO PERSEVERANÇA

Completo sortimento de doces, açucars refinado e grosso, vinhos, o que ha de mais confortavel ao estomago; preços baratissimos.

5 RUA TRAJANO 5

J. A. Portilho Bastos,

### É VENDER BARATO !

Café moído superior a.. \$800 kil.  
Dito em grão..... \$500 »  
Fumo Rio Novo picado.. 2\$500 »  
Dito » » em corda. 2\$200 »

NO ARMAZEM DE

Ricardo Barbosa & C.

### PÃO DE CENTEIO

Tem todas as quartas-feiras e sabados, por preços de 80, 160 e 320 réis na padaria de

João Moritz

39 RUA DA CONSTITUICAO 39

### O DR. DEOCLECIANO DORIA

Continua a enicar.

Recebe chamados para fóra da cidade.

### AVISO

Acha-se aberta nesta folha uma secção de *annuncios especiaes*, até 10 linhas, para serem publicados diariamente, pela insignificante quantia de 2\$ mensaes.

Recebe-se assignaturas, que podem começar em qualquer dia, mais terminam sempre com o mez.

### CORREIO DA CORTE

3 de Setembro de 1882

Mais uma *belleza*, mais um *serviço importante* acabou de prestar a nossa camara baixa. Tão grande patriotismo, e de natureza mais ou menos semelhante a de que vamos tratar já revelado por diversas vezes, bem merece de nós obscuros escravos desta fazenda, de que elles, os *augustos representantes*, são os administradores ou feitores.

Bem merecido é o subsidio que lhes pagamos pelo incalculavel trabalho que têm de administrar-nos, a nós, uns rebeldes ao serviço.

Na sessão de 31 p. p., a camara votou em 2ª discussão um additivo augmentando 10% addicionaes nos impostos de importação.

De cousa alguma já não nos admiramos. Uma questão séria, tra-

tada e resolvida com todo o criterio, um passo acertado, sim, será uma surpresa para o paiz.

Que caracter tomou a sessão de que tratamos, que vergonheira, os leitores vão vêr. Tomou o aspecto das grandes solemnidades; era uma questão de vida ou de morte.

No recinto havia uma grande agitação, uma concurrencia fóra do commum, desde que se abriu a sessão. O ministerio e os feitores da maioria andavam em uma roda viva; inquietos, desassocegados, iam de bancada em bancada, fazendo gestos, cochixavam de canto em canto.

Nos corredores, nas ante-salas movimento igual.

Tudo isso importava o boato de que o governo ia fazer questão de confiança da votação do additivo dos 10% addicionaes, porém receiava (fingia que receiava; pois, receiava o que?) do resultado da votação.

Chegou um momento em que tornou-se voz geral que o governo seria derrotado, e que nesse caso seriam indicados os conservadores para o substituir!

Passarem o leme desta bonita, commoda, rica e bem armada *Independencia* ao partido contrario! Que crime de leza politica!

Os proprios deputados liberaes entoavam aquelle lugubre canto-chão. E os écos ao longe repetiam... —esperemos essa dignidade apparente, esperemos a votação.

O movimento de instante a instante mais se augmentava: na *poule* jogava-se desassombadamente.

Começou o debate. Inicia-o o Sr. Francisco Belisario, com um discurso de opposicionista, que o é.

Durante o discurso deste deputado, os ministros, como que estavam em cadeiras em cujos assentos maliciosamente mãos occultas espalharam espinhos, sahiam e entravam no recinto.

O Sr. Paranaguá continuamente fallava com o mandão, com o *leader*, e com outros mandões da maioria.

O Sr. Francisco Belisario termi-

nando o seu discurso, que não foi longo, subiu á tribuna o Sr. Martim Francisco; o velho Sr. Martim Francisco; o celebre chefe da dissidência ao ministerio do Sr. Martinho Campos; o agora mais *cortez* subsidiado do Sr. Paranaguá, e declarou que o governo faria questão de confiança do additivo, e fez um appello á união do partido, unico meio de fazer a magestosa *Independencia* atravessar aquelle encapellado das Tormentas.

Foi uma supplica o sermão gracioso do Sr. Martim Francisco. O Padre mestre quasi que implorava á tripolação da fragata, pelo amor de Deus, que não se rebellasse contra o seu commandante, que não concorresse para que o navio fosse sossobrar não nas costas do governo inglez, mas nos promontorios dos fenianos brazileiros, que, digamos, já estão bastante desejosos dessa bonita estampa, desse apreciado modelo.

Depois, alguns deputados declararam que votariam pelo additivo, mas conditionalmente.

Votar-se conditionalmente em uma questão dessa ordem! Nem em uma assemblea de crianças, ou de alienados. Quanta coragem! *Pas trop de zèle, messieurs; pas trop de zèle.*

Foi então o substituto do Sr. Mafra, o actual ministro da justiça, que em um rapto de sobranceiro, declarou que o governo não accitava votos condicionaes. Que farça!

Que seria do Sr. Moura, do seu commandante e dos seus outros 5 companheiros se não fossem alguns votos condicionaes que lhes foram

emprestados, para talvez se retirem na 3ª discussão do celebre additivo!?

Procedida a votação do additivo, nominalmente, foi elle approvedo por 57 votos contra 49; sendo, aquelles, todos liberaes, e estes 41 conservadores e 8 liberaes, aos quaes comprimentamos nestas linhas.

O governo, pois, teve uma maioria de 8 votos. Com tal tripolação nós não accitaríamos nem o lugar de patrão de um saveiro, ou de mestre de perú, dos que aportam na praia do peixe.

Muito fallou-se do governo do Sr. Martinho Campos; no entanto o do Sr. Paranaguá, o homem tido e havido como calmo, reflectido, desde os seus primeiros dias tem andado de erro em erro.

Nós mesmo fomos dos que não applaudiram a chamada do Sr. Martinho Campos para organisador do gabinete de 21 de Janeiro; mas já tinhamos tido por elle verdadeira admiração, muito notadamente nos ultimos tempos do dominio conservador, quando S. Ex. dirigia na camara aquella brilhante phalange de 17 respeitaveis liberaes, como jámais teremos segunda, alguns dos quaes poucos annos depois tornaram-se seus algozes.

Aguardemos, porém, o procedimento do senado, que por certo não sancionará mais essa monstruosidade.

O Sr. Correia pelo menos já declarou na sessão de ante-hontem que votaria contra elle.

Dispensamo-nos de repetir a historia do encaixamento a for-

*tiori* desse additivo antipathico, inaceitavel.

Na vespera diminuem 2 % nos direitos sobre o café, favorecendo unicamente a uma classe rica, privilegiada, que não precisa. No dia seguinte lembram-se de fazer com que as classes proletarias sobrecarreguem indirectamente com mais 10 % nos generos de importação!

Não sabem esses *rempli de soi même* que já temos generos que pagam 70% de impostos!

A elevação de taxa de escravos tambem é outra, que só germinada em taes cabeças.

Um meio de chegar-se á extincção da escravidão.

E amanhã hão de se apresentar a solicitar votos, appellando para o seu passado, para os seus serviços!

## CASO CURIOSO PARA A SCIENCIA

A MULHER ADORMECIDA

O facto curiosissimo que vamos referir, é narrado por todos os jornaes de Pariz, e chamára a attenção dos principaes medicos da França e do estrangeiro que, durante tres mezes, tiveram occasião de o estudar, sem conseguirem desvendar o mysterio.

D'elle damos noticia detalhada, porque só nos principios do mez corrente teve lugar o desenlace, sendo que pelas circumstancias que o

cercaram tornam-o ainda mais curioso e digno de ser lido pelos homens da sciencia.

Eis os pormenores da primeira parte deste caso, novo nos annaes da medicina, taes como são referidos por uma folha europeia.

« Vai para tres mezes que no hospital Beanjon, de Pariz, foi recolhida uma moça, de cêrea de 23 annos, que a 12 de Maio fôra encontrada coberta de andrajos e mergulhada em sommo profundo sobre um banco da avenida da Grande Armée.

A policia, ao deparal-a em tal estado, levou-a em maca para o hospital citado, onde, a despeito de fricções repetidas e de varias loções, a dormente não deu signal de si.

O Dr. Millard, ao vel-a no dia seguinte, notou-lhe gravidez de tres mezes proximoamente. Esta circumstancia, junta com outra que a policia descobrira — a de ter sido arrancada a marca á roupa — levou-a a conjecturar que a pobre fosse abandonada no banco da avenida por quem para lá a transportou.

Baldados foram todos os meios empregados para reanimar-a, durante oito dias.

Deitada no decubito dorsal,

## FOLHETIM

16

LEITE BASTOS

### O SELLO DA MORTE

PRIMEIRA PARTE

#### A MÃE

CAPITULO II

#### Do fundo do esgoto

Entretanto a misera permanecia inanime, estendida sobre o chão, com o olhar vitrio dos moribundos, salientes rasgas na faces pergaminhadas, os braços descahidos ao longo do corpo e os labios entreabertos n'uma expressão de agonia.

Uma só d'aquellas mulheres pareceu antepôr a estas preconceitos o sentimento da humanidade. Foi a Giganta.

Ella sósinha approximou-se da Gaivota, levantou-a nos seus braços musculosos e levou-a para casa.

De passagem disse:

— Cusgam, cusgam para o ar, que no melhor panno cahe a nodoa, e ha por ahi cada uma que não ha barrella que a tire!

CAPITULO III

A PERDIÇÃO

A luva estava arremessada; quem ousasse levantá-la tinha de medir-se com o colosso da Giganta.

Ella tomára pelo infortunio da Rosa da Gaivota um interesse estranho, quasi maternal.

Conduzio-a para sua casa, deitou-a na sua cama, prestou-lhe todos os socorros de que podia dispôr, todos os cuidados de que era capaz a sua indole valedora.

Nem as imprecações do marido, nem os receios da maledicencia das vizinhas vingativas, que ferira no amor proprio, puderam demovel-a do seu proposito inabalavel.

Pois havia de mostrar-se deshu-

mana com uma pobre mulher, victima da sua fraqueza, por se deixar enlaçar nas cadeias ardilosas com que a seducção sabe vencer a debilidade de um sexo sem direitos, escravizado por uma tutela interesseira e egoista? Não, porque ella era mãe e tinha medo que Deus castigasse seu orgulho, fazendo com que sua filha o espiasse nos antros deleterios do lupanar, em que a vida e a honra se offerecem em holocausto ao vicio ignobil das multidões devassas.

Foi com lagrimas nos olhos, e a voz tremente e convulsa, que ella, ao ver a sua doente voltar a si do longo lethargo que a prostrára, disse, acarinhando-a:

— Coitadinha! Tenho muito dó de si.

A Gaivota espantou muito os olhos e fixou por um momento o seu olhar desvairado n'aquella mulher estranha, quasi desconhecida para ella, que acabava de proferir uma palavra a que os seus ouvidos estavam de ha muito desacostumados já.

Dó!

Pois era crível que alguém se contoesse das suas angustias, choradas

a occultas nos fundos abysmos da miseria e da degradação, a que fôra arrastada por uma estrella funesta, pelo seu destino adverso!

Não de certo!

Aquella mulher não sabia o que estava dizendo, ignorava certamente com quem estava fallando.

Cumpria-lhe desenganal-a, corresponder com lealdade ao generoso acolhimento que estava recebendo e a consciencia lhe dizia não lhe pertencer.

Apertou-lhe a mão de uma maneira affectuosa e disse-lhe:

— Porque não me deixou aonde eu estava? Agradeço-lhe o muito que fez por mim, mas peço-lhe que me deixe ir morrer na casa que escolhi para sepultura.

A Giganta soltou uma risada expansiva e respondeu:

— Qual morrer. Justamente para que vivasse é que eu a trouxe para aqui.

Estas palavras obrigaram ainda mais o reconhecimento da Gaivota.

Seguiu-se um breve momento de silencio, em que ella parecia medital-as com uma seriedade profunda.

imovel, de bocca aberta, olhos totalmente cerrados só apresentava, como indicio de vida, uma respiração acce- radissima. Porque nada a des- pertava, nem a dôr, nem a bulha, nem a fome, e até nem a sêde, assentou-se dei- tar-lhe pela bocca, de onde em onde, caldos fortes, unico alimento de ingestão facil.

Dissemos acima que o caso era novo nos fastos da sci- encia, mas devemos acres- sentar que o não é em abso- luto, senão pelas circumstan- cias que nelle se dão, e que o alheiam um tanto de outros similares que o precederam. O que mais sobressalta e admira os medicos, era saberem, pas- sados dous mezes, que a mu- lher inscripta no livro do hos- pital, sob a designação de desconhecida, ainda dormia, sem que houvesse até proba- bilidades de acordar.

O caso era extraordinario, e tão extraordinario que os melhores medicos parteiros declararam que a infeliz teria o seu successo mesmo duran- te o somno, pois já se sentia a criança agitar-se no ventre da mãe, que continuava pare- cendo insensivel a tudo que se passava em torno de si.

Era até de suppôr que o parto se dêsse em tempo opportuno, finda a gestação natural, e que se podesse tirar são e salvo de dentro de uma criatura semi-môrta um ser humano. Todavia, vai para quinze dias, que, sem que nada o presagiasse, o parto se deu, de repente, sem abalo, sem dôr apparente, e, cousa incrível! sem que a mãe des- pertasse.

A criança era de cinco me- zes completos e morreu logo, sem que a mãe houvesse in- terrompido o seu terrivel som- no, sequer por um instante.

Todos os sabios, entre elles o dr. Charcot, que visitaram a doente, foram de parecer que, como opinava o dr. Millard, se lhe applicassem os duches

frios, mal o permittisse o es- tado actual da enferma.

Assim se fez, e ainda bem, porque quarenta e oito horas depois a doente deu signaes de vida. Passados setenta dias de somno ininterrupto, ella soltou um gemido, e outros, sem que, todavia, fizesse um só gesto ou articulasse uma unica palavra. A's perguntas que se lhe fazem, responde apenas por gemidos, o que pa- rece significar que comprehen- de tudo, mas que não pôde res- ponder.»

(Globo)

HUMORISTICA  
A\*\*

Anjo terraqueo, teu retrato iconico,  
Qual iconoclasta tentarei fazer;  
Porem si a brocha não der côr icterica,  
Recorro á broça para o refazer!

São teus cabellos tão sedosos, finos,  
Que dos espartos podem ser rivaes;  
E os teus olhos de brilhar turbidicos  
Só nas opálas acharão iguaes!...

Teus labios humidos, originaes afriquicos  
São tão rosados, tem do gypseo odor;  
E tua boca qual mortifica estygo,  
Exhala aroma de miasmatico odor!...

E' tua cutis tão macia e alva,  
Qual a pellucia de velhori ligeiro;  
E o teu collo alabastrino, bello,  
E' qual o collo do urubú faceiro.

Desde que vi-te tão gentil dyscolida,  
Hydraulica chamma me abraçou inteiro!  
Oh! deixa anjo lá do antro avernico,  
Deixa q'eu ame teu perfil fagueiro!...

Consente ao menos, deslumbrante lacanea,  
Q'eu te cante em bandolim synthetico;  
Oh! dá-me ao menos um olhar exdruxulo,  
D'esses teus olhos zebraes... patheticos!...

Anjo terraqueo, teu retrato iconico,  
Qual iconoclasta bem tentei fazer...  
Porem si a brocha não deu côr icterica,  
—E' della a culpa... tu bem podes vér!...

Setembro, 11—1882.

VICTOR

JÁ COMEÇAM AS MULHE-  
RES!...

Refere a *Gazeta de Ubera-  
ba*:

«No Garimpo das Alagôas, d'este termo, segundo nos in- forma pessoa fidedigna, um grupo de mulheres, no dia 3 do corrente, invadio a igreja de N. S. da Conceição das Alagôas, na occasião em que funcionava a junta militar e, á face dos membros da di- ta junta, rasgou não só as listas, como todos os papeis attinentes ao alistamento mi- litar.

Retiraram-se depois inco- lumes, deixando os dites me- sarios a vêr navios.»

Que taes!

SUBSCRIPÇÃO PARA OS AL-  
BERGUES NOCTURNOS DE  
PORTUGAL

Por occasião da recente visita do rei D. Luiz de Portugal á cidade do Porto, o sr. visconde do Rio- Vez, conhecido negociante desta praça, entregou a Sua Magestade a quantia de 10:920\$ moêda forte, producto da subscrição promovi- da nesta cidade para os albergues nocturnos.

El-rei D. Luiz agradeceu penho- radissimo aquella valiosa offerta, colhida por meios dos esforços de alguns distinctos portuguezes do Rio de Janeiro.

CREAÇÃO DE UM MAR

De Pariz transmittem o se- guinte:

«O projecto relativo á crea- ção de um mar interior ao sul de Tunis e da Argelia tropeça com enormes difficuldades: du- vida-se por isso muito de que esta obra gigantesca se possa levar a cabo.»

CADEIRA AFORTUNADA

A cadeira em que sentou- se Garibaldi, no parlamento italiano, vai ser partida ao meio para que nem um outro deputado sente-se n'ella, e se lhe collocará uma placa de prata contendo as datas de suas eleições.

GRANDE INCENDIO

Lê-se no *Diario de Notici- as* o seguinte facto:

«Em Smyrna, cidade da Turquia, houve no dia 20 do mez passado um grande in- cendio, que durou 7 horas, e destruiu 1,400 casas, dei- xando sem azylo 6,000 pes- soas.

Dizo *Courrier de la Plata* (é bom declarar a origem suspei- ta da noticia) que o thesouro argentino vai gastar.....:..... 10.000:000\$ com a aquisi- ção de armas «a que o obriga a attitude do Brazil.»

Não querendo recorrer a um emprestimo, o governo ven- derá para este fim as suas accões da estrada de ferro central e do Banco Nacional.

OBSERVAÇÕES METEOROLO-  
GICAS

Dia 12, ás 4 horas da tarde.

Barometro 770,3.

Thermometros: minimo 16,3, maximo 22,9.

Cêo nimbus, chuva. vento SE, aragem, fraca intensidade 1.

Foram hontem abatidas para consumo da cidade 11 vezes.

O correio expede hoje ma- las para o norte da provincia, pelo vapor *S. Lourenço*.

DECLARAÇÕES

Os Srs. proprietarios do bilhar que ainda occupa uma sala do sobrado da rua do Principe n. 32, são rogados a retirar sem de- mora o dito bilhar, para não fica- rem responsaveis pelo pagamento do aluguel da casa, que se acha a- lugada, e, por causa do bilhar, não pôde ser entregue ao novo arrenda- tario.

Desterro, 6 de Setembro de 1882.

—*Hernando Hackradt*.

MUITA ATENÇÃO

O abaixo assignado tem por va- rias vezes pedido por especial obse- quio aos seus amigos e freguezes de virem ou mandarem saldar suas contas atrasadas; como, porém, até esta data, nenhum caso têm feito de seu pedido, abusando de sua paciencia, declara que, se até o dia 15 do futuro mez de Setembro não satisfizerem seus debitos, serão seus nomes publicados neste jor- nal por espaço de 30 dias, para que fiquem bem conhecidos.

Desterro, 31 de Agosto de 1882.

—*Nicolau Taranto*

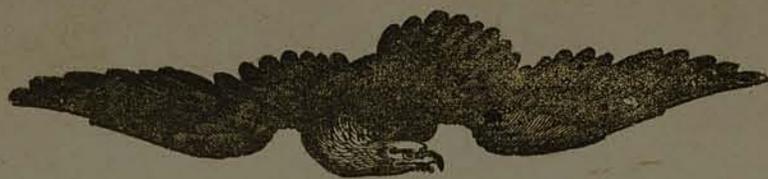
ANNUNCIOS

COMIDA

Fornece-se de casa de familia, garantindo-se boa cozinha e asseio, por preços razoaveis; na rua do Ouvidor n. 18.

**A** LUGA-SE o sobrado da rua de João Pinto, n. 7.

**V**ende-se tres pequenas mo- radas de casas; para in- formações na rua da Paz n. 1.



# AGUIA DE OURO

ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS SEM RIVAL

Fica provado, sem admittir mais contestação, que a loja AGUIA DE OURO é a que vende fazendas mais barato. Este estabelecimento não tem competidor, e sua divisa é:

**SINCERIDADE NO TRATO!**

**MODICIDADE NOS PREÇOS!**

Os verdadeiros algodões americanos. As afamadas chitas fixas de 200 a cruzado. Os riscados trançados. Morins. Pannos. Cazemiras. Diagonaes. Brins. Camisas e outros muitos artigos, n'uma grande variedade de tecidos e estampas, encontram-se, a preços baratissimos, no bem conhecido e acreditado estabelecimento de fazendas

**AGUIA DE OURO**

DE

**Severo Francisco Pereira**

4 LARGO DE PALACIO 4

Extracto Composto  
DE  
**SALSAPARRILHA**  
DE Ayer  
(AYER'S SALSAPARRILLA)  
PARA A CURA RADICAL DAS

Escrofulas e todas as Molestias  
provenientes dellas e para  
**DAR VIGOR AO CORPO**  
e  
**PURIFICAR O SANGUE.**  
Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA. Lowell, Mass., Est. U.S.

Vende-se na pharmacia de  
**RAULINO HORN**

15 Rua do Principe 15

e em todas as outras desta cidade.

**P**RECISA-SE comprar duas casas em bom estado; nesta typographia se informará quem as pretender.

**VENDE-SE**

uma meia-agoa com 10 braças de terreno de frente, seis braças de terreno de frente fundos ao mar, sete ditos de frente com o mesmo fundo, uma mobilia cachimbo, usada, um piano usado, um mappamundi, um guarda-louça, um guarda-vestidos, um guarda-roupa, um apparelho de jantar, porcellana fina, uma cama de casal, uma mesa grande, uma carretinha e arreios, duas rodas de carroça, uma bomba para incendio, uma balieira e pertences, duas mesas pequenas e uma casa e terreno em Biguassú; quem pretender, dirija-se á casa da Viuva Vinhas, á rua de S. Sebastião da Praia de Fóra.

**V**ENDE-SE a casa da rua do coronel Fernando Machado, n. 11; trata-se na mesma.

**DE GRAÇA!**

O abaixo assignado, tendo contractado com diversos horticultores a quem vende sementes, o fornecimento de hortaliças para o seu taboleiro, no mercado, participa ao publico, que vende-as com 50% menos que qualquer outro, por ser o seu negocio estabelecido em boas proporções.

JORGE FAVIER

**PERDEU-SE**

na noite de sexta-feira, no largo de Palacio, uma pulseira de ouro esmaltada; nesta typ. informa-se do seu dono que gratificará a quem a tiver achado.

**P**RECISA-SE comprar uma pequena casa; informa-se nesta typ.

**REPARAÇÃO**

DE

**MACHINAS DE COSTURA**

O abaixo assignado leva ao conhecimento do publico, que ainda recebe machinas de costura para concertar, até o dia 15 de Setembro. Dá um premio de cincoenta mil réis a quem lhe trazer uma machina de costura que elle não possa concertar.

C. Plambeck.

194 RUA DO PRINCIPE 194

**MESTA TYPOGRAPHIA**

precisa-se de dois meninos para vendedores do *Jornal do Commercio*.